CERIMONIAL MILITAR DO EXÉRCITO

NORMAS PARA O USO DA ESPADA DE OFICIAL-GENERAL

Secretaria-Geral do Exército
Comissão de Cerimonial Militar do Exército - 2000

MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

SECRETARIA-GERAL DO EXÉRCITO

COMISSÃO DE CERIMONIAL MILITAR DO EXÉRCITO

Normas para o uso da Espada de Oficial-General

Preço: R$

1a Edição

2000

CARGA

EM____/____/____

ÍNDICE DE ASSUNTOS
CERIMONIAL MILITAR DO EXÉRCITO
NORMAS PARA O USO DA ESPADA DE OFICIAL-GENERAL

PORTARIA Nº 681, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2000.

Aprova as Normas para o uso da Espada de Oficial-General.

O **COMANDANTE DO EXÉRCITO**, no uso da competência que lhe confere o art. 30 da Estrutura Regimental do Ministério da Defesa, aprovada pelo Decreto nº 3.466, de 17 de maio de 2000, de acordo com o disposto no art. 198 do Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto nº 2.243, de 3 de junho de 1997, e o que propõe a Secretaria-Geral do Exército, ouvida a Comissão de Cerimonial Militar do Exército, resolve:

Art. 1º Aprovar as Normas para o uso da Espada de Oficial-General, que com esta baixa.

Art. 2º Estabelecer que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Gen Ex GLEUBER VIEIRA
Comandante do Exército

Cerimonial Militar

NORMAS PARA O USO DA ESPADA DE OFICIAL-GENERAL

1. INTRODUÇÃO

O presente documento aborda as posições básicas de uso mais frequente de espada de oficial-general e os movimentos normalmente usados por ocasião das **passagens de comando, cerimônias de entrega de medalhas e condecorações, solenidades de entrega de espadas aos generais-de-brigada recém-promovidos e desfiles militares.**

Os demais movimentos com espada embainhada e desembainhada para os oficiais-generais estão previstos no manual C 22-5 - Ordem Unida, obedecendo em tudo às mesmas disposições para os demais oficiais.

2. RESUMO HISTÓRICO

A espada de general é um símbolo que envolve o compromisso e a tradição. O compromisso é tácito, firmado pessoalmente pelo general e assinala a sua posição hierárquica no mais alto círculo de Oficial da Força Terrestre.

A Tradição destaca o uso da espada pelos militares, em especial, a espada de general, cujo modelo é a réplica da invencível espada de campanha do Marechal Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, Patrono do Exército Brasileiro (Fig.1).

Fig.1. Espada de oficial-general

3. DESCRIÇÃO

A espada para oficial-general tem a seguinte descrição geral:

- lâmina de aço, lavrada, com 802 mm de comprimento;

- punho na cor branca com castão e capacete em metal dourado e uma cruzeta dourada e cinzela;

- bainha de couro preto, com seções metálicas douradas e cinzeladas, sendo uma na altura do bocal, outra no terço superior e a última na ponteira;

- no centro da seção superior da bainha, uma braçadeira com argola do mesmo metal.

4. POSIÇÕES E MOVIMENTOS QUANDO EM FORMA

a. Posição de Sentido (espada embainhada) - o oficial-general, na posição de ‘‘Sentido’’, tendo a espada fora do gancho, **a mão esquerda segurará o punho com o polegar voltado para frente e ao longo do capacete (parte superior do punho), os demais dedos unidos, por dentro do punho, costa da mão para a esquerda e segurando o fiador**. A espada permanecerá caída ao longo da perna, tocando no solo, de maneira que, vista de lado, não ultrapasse o corpo. As luvas estarão calçadas. A mão direita ficará colada à coxa (Fig. 2, 3 e 4).

Fig. 2. Posição da mão no punho (perfil) – com espada embainhada

Fig.3.Posição de ‘‘Sentido (perfil)- com espada embainhada

Fig.4.Posição de ‘‘Sentido’’ (perfil)- com espada embainhada

b. Posição de Descansar (espada embainhada) - na posição de ‘‘Descansar’’ o oficial-general permanecerá segurando a espada como na posição de ‘‘Sentido”, acima. A mão direita ficará caída naturalmente ao lado do corpo, com o dorso voltado para a frente (Fig. 5).

Fig.5. Posição de ‘‘Descansar” (frente) - com espada embainhada

c. Desembainhar-Espada e posição de sentido - o oficial-general executará, na posição de ‘‘ Sentido”, este movimento na seguinte sequência (Fig.6, 7, 8, 9 e 10):

(1) inicialmente,com a espada fora do gancho (Fig3), o oficial-general olhará para o punho e enfiará a mão direita no fiador (Fig.6).

(2) a mão direita segurará o punho e, simultaneamente, descerá a mão esquerda segurando a bainha abaixo da braçadeira, inclinando-a para frente (Fig. 7).

(3) em seguida, segurando fortemente o punho com todos os dedos, retirará com energia a lâmina da bainha (Fig. 8) e trará a espada para o lado direito, para a posição de ‘‘Sentido” (espada desembainhada), oportunidade em que a bainha será colocada no gancho. A mão esquerda ficará sobre a bainha, com o polegar distendido entre o corpo e a bainha e os outros dedos distendidos e unidos do lado contrário a que estará o polegar, o braço ligeiramente curvo (Fig. 9 e 10).

Fig. 6. Desembainhar Espada

Fig.7. Desembainhar Espada

Fig. 8. Desembainhar
Espada

Fig. 9. Desembainhar
Espada – Posição
de sentido

Fig. 10. Desembainhar Espada
-posição da mão esquerda
segurando bainha

d. Posição de Descansar (espada desembainhada) - na posição de ‘‘Descansar’’, o oficial-general permanecerá com a espada e a mão esquerda como na posição de ‘‘Sentido’’(Fig. 11).

Fig.11. Posição de Descansar-
Espada Desembainhada

e. Ombro-Arma, partindo da posição de “Sentido” (espada desembainhada) - este movimento será realizado em quatro tempos, a seguir descritos (Fig.12, 13, 14 e 15):

(1) no 1º tempo, o oficial-general levantará a espada com a mão direita, sem voltá-la para os lados, enquanto a mão esquerda irá segurá-la pela lâmina, de maneira que fique paralela ao solo (Fig. 12).

(2) no 2º tempo, o oficial-general, com as duas mãos, levará a espada à frente, distendendo os dois braços, ao mesmo tempo em que a girará, para colocá-la na posição vertical, ponta para cima (Fig. 13).

Fig.12. Ombro-Arma, partindo da posição de ‘‘Sentido’’ - 1º Tempo (perfil)

Fig.13. Ombro-Arma, partindo da posição de ‘‘Sentido’’ - 2º Tempo (perfil)

(3) no 3º tempo, o oficial-general trará a espada para junto do corpo, empunhando-a com a mão direita, pelos dedos polegar e indicador, com os demais dedos unidos e distendidos, mantendo a cruzeta na altura do quadril (Fig. 14).

(4) no 4º tempo, o oficial-general baixará, vivamente, a mão esquerda, a qual irá ficar como na posição de ‘‘Sentido’’ (Fig. 15).

Fig.14. Ombro-Arma, partindo da posição de ''Sentido'' - 3º Tempo (perfil)

Fig.15. Ombro-Arma, partindo da posição de ''Sentido'' - 4º Tempo (frente)

f. Apresentar-Arma, partindo da posição de "Ombro-Arma"- o oficial-general abaterá a espada em três tempos, a seguir descritos (Fig.16, 17 e 18):

(1) no 1º tempo, o oficial-general trará, com a mão direita, a espada à frente do rosto, tendo o braço unido ao corpo, a cruzeta à altura da boca, o fio voltado para esquerda, a lâmina na vertical e a ponta para cima (Fig. 16).

(2) no 2º tempo, o oficial-general distenderá, completamente, o braço direito para cima, conservando a lâmina na vertical (Fig. 17).

(3) no 3º tempo, o oficial-general, com o braço completamente distendido, baixará a lâmina à frente e ligeiramente à direita do corpo mantendo os ombros voltados para a frente, ficando com o braço distendido e separado do corpo; a espada estará abatida e sem tocar o solo. Na posição final, a espada e o braço ficarão sensivelmente em linha reta, o fio para a esquerda e formarão um ângulo de 45º com a linha dos ombros, com a ponta na direção do prolongamento do pé direito; o dedo polegar ficará ao longo do punho e os outros dedos estarão unidos e cerrados em torno do punho (Fig. 18).

Fig. 16. Apresentar-Arma, partindo da posição de ''Ombro-Arma'' - 1º Tempo (frente)

Fig. 17. Apresentar-Arma, partindo da posição de ''Ombro-Arma'' - 2º Tempo (frente)

Fig. 18. Apresentar-Arma, partindo da posição de ''Ombro-Arma''- 3º Tempo (frente)

g. Apresentar-Arma, partindo da posição de ‘‘Sentido’’ - este movimento será realizado em três tempos, de forma idêntica, ao de ‘‘Apresentar-Arma’’, partindo da posição de ‘‘Ombro-Arma’’, exceção feita ao 1º tempo, no qual a espada será trazida diretamente da ‘‘Posição de Sentido’’, para a frente do rosto (Fig.19, 20 e 21).

Fig. 19.Apresentar-Arma, partindo da posição de ‘‘Sentido’’ - 1º Tempo (frente)

Fig. 20.Apresentar-Arma, partindo da posição de ‘‘Sentido’’ - 2º Tempo (frente)

Fig. 21.Apresentar-Arma, partindo da posição de ‘‘Sentido’’ - 3º Tempo (frente)

h. Ombro-Arma, partindo da posição de ‘‘Apresentar-Arma’’ - o oficial- general executará este movimento em três tempos (Fig. 22. 23 e 24):

(1) no 1º Tempo, a mão direita trará a espada diretamente à frente do rosto, braço unido ao corpo, cruzeta à altura da boca, fio voltado para esquerda, lâmina na vertical e ponta para cima (Fig. 22).

(2) no 2º Tempo, a mão direita trará a espada para o lado direito do corpo, enquanto a mão esquerda irá segurar a lâmina. (Fig. 23).

(3) no 3º Tempo, mão esquerda baixará vivamentee e irá colocar-se como na posição de ‘‘Sentido’’ (Fig. 24).

Fig. 22. Ombro-Arma, partindo da posição de ‘‘Apresentar-Arma - 1º tempo (frente)

Fig. 23 Ombro-Arma, partindo da posição de ‘‘Apresentar-Arma’’ - 2º tempo (frente)

Fig. 24. Ombro- Arma, partindo da posição de ‘‘Apresentar-Arma’’ - 3º tempo (frente)

i. Descansar-Arma, partindo da posição de "Ombro-Arma" - o movimento se realiza nos seguintes tempos (Fig. 25 e 26):

(1) no 1º tempo, a mão direita dará à espada um giro de 90º para baixo. Simultaneamente, a mão esquerda irá segurar a lâmina, de forma a que fique paralela ao solo (Fig. 25).

(2) no 2º tempo, a mão direita gira a espada, apoiando a ponta no solo, enquanto a esquerda irá colocar-se como na posição de ''Sentido'' (Fig. 26).

Fig. 25.Descansar-Arma, partindo da posição de ''Ombro-Arma'' - 1º tempo (perfil)

Fig. 26. Descansar-Arma, partindo da posição de ''Ombro - Arma''-2º Tempo (frente)

j. Embainhar - Espada - O oficial-general executará este movimento, na posição de sentido, de forma contínua, na seguinte sequência (Fig.27, 28, 29, 30):

(1) inicialmente a mão direita, com os dedos cerrados, levará a espada à espada à frente, antebraço na horizontal, enquanto a mão esquerda empunhará a bainha logo abaixo da braçadeira e a tirará do gancho (Fig. 27). Em seguida, o bocal da bainha para a frente, voltando rapidamente a ponta da espada na direção do bocal e, olhando para a bainha, introduzirá a lâmina (Fig 28).

(2) posteriormente, com a espada na vertical e apoiada no solo, desliza a mão esquerda para cima e passa a segurar o punho (Fig. Nº 29); oportunidade em que retirará o fiador da mão direita, se necessário com o auxílio da mão esquerda. A mão direita voltará prontamente para o lado direito.

(3) finalmente, a mão esquerda segurará a espada pelo punho, com os dedos unidos, o polegar voltado para a frente e ao longo do capacete (parte superior do punho) (Fig. 30); assim, o oficial-general terminará na posição de ''Sentido''.

Fig. 27 . Embainhar - Espada

Fig.28. Embainhar - Espada

Fig. 29. Embainhar - Espada

Fig. 30. Embainhar - Espada

5. DESLOCAMENTOS E VOLTAS QUANDO EM FORMA

a. Oficiais-generais com a espada embainhada

Nos deslocamentos e voltas com a espada embainhada, os oficiais-generais deverão conduzir suas espadas levemente inclinadas, segurando-as pelo punho, com o polegar voltado para frente e ao longo do capacete (parte superior do punho), os demais dedos unidos, por dentro do punho, costa da mão para a esquerda e segurando o fiador (Fig. 31 e 32).

Fig. 31. Deslocamento - espada
Embainhada - (frente)

Fig. 32. Deslocamento - espada
Embainhada - (perfil)

b. Oficiais-generais com a espada desembainhada paro o rompimento da marcha - partindo da posição de ‘‘Ombro’’- Arma’’ - ao comando de ‘‘ORDINÁRIO!’’, o oficial-general tomará, em três tempos, a posição de Espada em Marcha’’ (Fig. 33, 34, 35 e 36):

(1) no 1º tempo, o oficial-general, com as duas mãos, levará a espada à frente, distendendo os dois braços, colocando-a na posição vertical com a ponta para cima (Fig. 33).

(2) no 2º tempo, o oficial-general segurará o punho da espada com a mão direita, polegar voltado para baixo e na altura do capacete e costas da mão voltada para a direita (Fig. 34).

Fig. 33. Tomada de posição (perfil) - 1º Tempo

Fig. 34. Tomada de posição (Perfil) - 2º Tempo

(3) no 3º tempo, o braço esquerdo baixará vivamente, indo colocar-se como na posição de ‘‘Sentido’’, enquanto o braço direito, inteiramente distendido, trará a espada para junto do corpo, com a lâmina encostada na parte interna do braço e no ombro direito (Fig. 35 e 36).

Fig. 35.Posição da mão em marcha

Fig. 36.Tomada de posição (frente) - 3o Tempo.

c. Deslocamento em passo ordinário - no deslocamento em passo ordinário, o oficial-general segurará punho da espada, como na Fig. 35. O braço direito, completamente distendido, oscilará paralelo ao corpo (para frente, até formar um ângulo de aproximadamente 45º com o plano do corpo e, para trás, um ângulo de aproximadamente 30º). A mão esquerda segurara a bainha presa no gancho (Fig.36).

Para a execução do ''ALTO!'', o oficial-general, partindo da posição mostrada na Fig 36, executará os seguintes tempos (Fig.37, 38, 39, 40 e 41):

(1) no 1º tempo, com as duas mãos, o oficial-general levará a espada à frente, como na Fig 37 e, em seguida, mudará a posição da mão direita passando a segurar o punho como na Fig 38.

(2) no 2º Tempo, o oficial-general, agindo sobre o punho da espada, braço na vertical, dará uma torção no pulso direito para baixo e, com a mão esquerda ainda segurando a lâmina, executará um giro de 90º, ficando apontada para frente, na horizontal (Fig. 39).

(3) no 3º tempo, o oficial-general baixará a espada e a mão esquerda, tomando a posição de ''Sentido'' (Fig. 40 e 41).

Fig. 37.Descansar arma,
após o alto - 1º Tempo

Fig. 38. Descansar-arma,
após o alto - 1º Tempo

Fig. 39. Descansar-arma,
após o alto - 2º Tempo

Fig. 40.Descansar-arma,
após o alto - 3º Tempo

Fig. 41. Descansar-arma,
após o alto - 3º Tempo

6. ORIENTAÇÃO GERAL PARA O USO DA ESPADA PELO OFICIAL-GENERAL DURANTE AS SOLENIDADES

a. Quando estiver **EM FORMA**

1) Com a espada **EMBAINHADA**

O oficial-general deverá mantê-la **fora do gancho**, segurando-a pelo punho (Fig. 4, 5 e 31). Manterá as luvas calçadas e prestará a continência individual como se estivesse sem espada.

2) Com a espada **DESEMBAINHADA**

O oficial-general deixará a **bainha presa no gancho,** segurando-a com a mão esquerda. Manterá as luvas calçadas. A mão direita segurará a espada pelo punho em quaisquer das situações mostradas no item 4, referentes à espada desembainhada.

b. Quando estiver **FORA DE FORMA**, em deslocamento ou aguardando o início da solenidade ou após o seu término.

1) O oficial-general usará normalmente a espada **EMBAINHADA**, com a **bainha fora do gancho**, segurando-a com a **mão esquerda abaixo da braçadeira**, (e não pelo punho) inclinando-a para frente. As luvas estarão descalçadas e, juntamente com fiador,seguras também pela mão esquerda Fig. 42 e 43).

2) Em situações especiais em que é conveniente estar com as mãos livres, o oficial-general poderá conduzir a **espada embainha, com a bainha presa no gancho e luvas descalçadas**. Essas situações ocorrem normalmente nos casos em que o oficial-general encontra-se hasteando a bandeira, entregando medalhas, lendo discursos, recebendo cumprimentos por ocasião de solenidades de entrega de espadas e passagens de comando, em palanques aguardando o momento de entrar em forma ou tomar posição no dispositivo e outras situações similares (Fig. 44).

3) Nos casos 1) e 2) acima o oficial-general também prestará continência como se estivesse sem espada.

Fig. 42.Em deslocamento

Fig. 43. Parado

Fig. 44. Situação especial

7. PROCEDIMENTOS EM SITUAÇÕES ESPECÍFICAS

a. Nas cerimônias de **passagem de comando**, a autoridade que conduzir o evento de transmissão do cargo, permanecerá com a espada perfilada (ombro-Arma), durante todo esse evento. Os comandantes substituto e substituido, ao voltarem-se um para o outro, abaterão suas espadas. Quando a solenidade ocorrer em recinto coberto, essas autoridades **estarão desarmadas**.

b. Nas cerimônias para **entrega de medalhas ou condecorações**, os oficiais-generais procederão da seguinte forma:

1) Quando forem paraninfos (previamente designados):

a) Ao serem convidados para integrarem o dispositivo, posicionar-se-ão à direita da fileira dos agraciados, nas posições de sentido ou descansar, com a espada embainhada, bainha fora do gancho e luvas calçadas (Fig. 3 e 5);

b) Dada a ordem para início da entrega da medalha, colocarão o conjunto espada-bainha no gancho e retirarão as luvas para proceder a colocação das medalhas nos agraciados, que será feita, uma a uma, após responder a saudação feita pelos militares a serem agraciados (Fig. 44);

c) Depois da colocação da medalha no último agraciado de sua fileira, calçarão as luvas, desembainharão a espada e colocarão a bainha no gancho para, em seguida, posicionarem-se à direita da fileira, na posição de ‘‘Ombro-Arma’’, (espada perfilada) (Fig. 15);

d) Farão o movimento de ‘‘Apresentar-Arma’’ (Fig. 18) determinado pela autoridade que preside a cerimônia, por ocasião da continência à Bandeira Nacional e, em seguida, farão os movimentos de ‘‘Ombro-Arma’’ (Fig. 24) e ‘‘Descansar-Arma’’ (Fig. 26), realizados, simultaneamente, pelos paraninfos e agraciados;

e) Terminada a continência à Bandeira Nacional, embainharão a espada (Fig. 28) e permanecerão na posição de ‘‘Sentido’’ (ou ‘‘Descansar’’), com a bainha fora do gancho (Fig. 30);

f) Finalizando, sairão do dispositivo após serem convidados a retornarem para o palanque (Fig. 42).

2) Quando forem agraciados:

a) Ao chegarem no dispositivo, desembainharão (Fig. 8 e 9) e perfilarão espada (Fig. 15);

b) Ao defrontarem o paraninfo, abaterão as espadas (Fig. 18), e permanecerão

nessa posição, até que o paraninfo tenha terminado de colocar a medalha em seu peito, quando retornarão à posição de ‘‘Perfilar-Espada” (Fig. 24);

c) Farão o movimento de ‘‘Apresentar-Arma” (Fig. 18), determinado pela autoridade que preside a cerimônia, como também, o movimento de ‘‘Ombro -Arma” (Fig. 24) e ‘‘Descansar-Arma (Fig. 26)” por ocasião da continência à Bandeira Nacional executado pelos paraninfos e agraciados;

d) Realizada a continência à Bandeira Nacional, embanharão a espada, permacendo na posição de ‘‘Sentido” (ou ‘‘Descansar”), com a bainha fora do gancho (Fig. 30).

e) Finalizando, sairão do dispositivo após serem convidados a assistirem ao desfile (Fig. 42).